

aparecimento de cárie dentária dos 4 para os 7 anos. **Resultados:** Após o ajuste para o sexo da criança e para a escolaridades dos pais, foi encontrada uma relação estatisticamente significativa entre o consumo de bebidas açucaradas e a experiência de cárie dentária em crianças nos padrões de evolução de consumo “Manteve alto” (OR = 2.58; IC 95% = 1.40 – 4.75) e “Diminuiu” (OR = 2.65; IC 95% = 1.41 – 4.97). No caso do padrão “Aumentou” não se obtiveram diferenças estatisticamente significativas (OR = 1.87; IC 95% = 0.99 – 3.54). Já no modelo bruto, foi encontrada uma relação estatisticamente significativa em todos os padrões de consumo. **Conclusões:** O consumo de bebidas açucaradas desempenha um papel importante na manifestação da cárie dentária em crianças. Este facto deve ser levado em consideração na implementação de programas preventivos escolares de saúde oral e a nível individual.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.962>

#083 Literacia em saúde oral e ortodontia



Lariça Simone Delgado Rodrigues*, Nuno Lavado, Sónia Alves, Luisa Maló

Instituto de Ortodontia – Área de Medicina Dentária – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Departamento de Matemática e Física – Politécnico de Coimbra – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

Objetivos: Avaliar o nível de literacia em saúde oral nas populações portuguesa e cabo-verdiana. Concomitantemente determinar o conhecimento que ambas têm sobre ortodontia e consequentemente sobre a necessidade de tratamento ortodôntico e o conhecimento sobre a existência da especialidade de ortodontia. **Materiais e métodos:** Foram questionados 104 pacientes quanto à literacia em saúde oral e quanto à ortodontia e especialidade de ortodontia. Utilizou-se o questionário REALD-30 para medir a literacia em saúde oral e dois questionários especificamente desenvolvidos para este estudo para medir os conhecimentos e comportamento em ortodontia e os conhecimentos sobre a especialidade de ortodontia. A análise estatística dos dados foi realizada com o teste T-student com nível de significância de 5%. **Resultados:** Verificou-se não haver diferenças estatisticamente significativas entre ambas as populações no que diz respeito aos conhecimentos sobre saúde oral, apresentando a população cabo-verdiana menor literacia em ortodontia e menor conhecimento quanto à especialidade de ortodontia. Não há também diferenças estatisticamente significativas quanto ao nível de literacia em saúde oral e ortodontia. O nível de literacia em saúde está relacionado com o grau de escolaridade em ambas as populações e ambas apresentam algum grau de desconhecimento quanto à existência da especialidade de ortodontia. **Conclusões:** Este estudo demonstrou a necessidade de criar planos de literacia quer em saúde oral quer em ortodontia em ambos os países. Tanto o Reald-30 como os dois questionários elaborados especificamente para este estudo carecem ainda de uma análise confirmatória da sua validade para as populações em questão.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.963>

#084 Dor no movimento dentário ortodôntico – Revisão Sistemática



Larissa Rocha*, José Pedro Pinto Martinho Fernandes Caetano, Luisa Maló

Universidade Coimbra

Objetivos: Avaliar criticamente a qualidade geral da evidência demonstrada por revisões sistemáticas sobre a eficácia da utilização de medicação analgésica na dor provocada pelo movimento dentário ortodôntico. **Materiais e métodos:** Foi feita uma revisão sistemática guarda-chuva de acordo com o PRISMA que encontra-se a aguardar aceitação no PROSPERO (342307). Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Medline via PubMed, Cochrane Library, Science Direct, Web of Science Core collection, EMBASE e Google Scholar. Foram incluídos estudos publicados entre janeiro de 2012 e fevereiro de 2022 em idioma inglês. A avaliação qualitativa foi realizada com recurso às ferramentas AMSTAR-2 e GRADE. **Resultados:** De um total de 885 estudos, foram extraídos para leitura integral 14 artigos, dos quais 7 artigos obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão, tendo sido incluídos na revisão sistemática. A qualidade da metodologia efetuada pelo AMSTAR-2 demonstrou que os 7 estudos têm no cômputo geral uma qualidade de metodologia elevada. A qualidade da evidência efetuada pela ferramenta GRADE demonstrou que os 7 estudos avaliados apresentaram uma qualidade de evidência moderada. **Conclusões:** O acetaminofeno e o ibuprofeno são eficazes não controlo da dor ortodôntica quando tomados entre 1 hora antes até 6 horas depois da consulta. O acetaminofeno é a melhor opção para controlo da dor ortodôntica, dado que não interfere com o movimento dentário. A evidência existente quanto à eficácia na utilização de medicação analgésica no controlo da dor ortodôntica é de baixa a moderada qualidade, exigindo estudos de maior qualidade que permitam retirar ilações.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.964>

#086 Avaliação de novos compostos para desinfecção intracanal em Endodontia



Daniela Devesas, Rubén Sousa, Bruna Correia, Ana Cristina Esteves, Ana Sofia Duarte, Rita Noites*

Faculdade de Medicina Dentária – UCP, Departamento Biologia – Universidade de Aveiro, Faculdade de Medicina Dentária – Universidade Católica Portuguesa – CIIS – Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde

Objetivos: Determinar se extratos de fungos marinhos (*Penicillium lusitanum* e de *Aspergillus affinis*) são eficazes na eliminação de *Enterococcus faecalis* e de *Candida albicans*. **Materiais e métodos:** Foram preparadas 3 concentrações – 500mg/mL, 250 mg/mL e 50 mg/mL – dos extratos dos fungos marinhos em avaliação e comparadas com irrigantes convencionais. O efeito antimicrobiano dos extratos foi avaliado sobre o crescimento de *E. faecalis* (ATCC 13124), *C. albicans* (ATCC 1023) e sobre isolados clínicos de *C. albicans*, *C. glabrata*, *C. parapsilosis* e *C. tropicalis*, pelo método de difusão em disco.